

Instituto pede ingresso em caso da boate Kiss no STF

20/12/2021

O Instituto Anjos da Liberdade pediu habilitação como *amicus curiae* no processo que [levou a anulação](#) de Habeas Corpus em favor dos réus do caso da boate Kiss pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal.

Reprodução



Advogados criticaram decisão de Fux que anulou HC deferido pelo TJ-RS

A entidade também divulgou nota pública em que manifesta "grande preocupação com acontecimentos recentes. "A Presidência do STF consegue ressuscitar o AI-5 a título de atender o clamor popular. Apelos à pureza moral das pessoas de bem da sociedade não são inocente populismo penal, trata-se de uma tentativa de repaginação do conceito de *Volksgemeinschaft*, articulado no passado, por ideologia derrotada e que se esperava sepultada, pela ideia da menor importância da lei e na prevalência do sentimento e pureza moral de seguimentos sociais 'superiores', reduzindo-se à coisa nua, a objeto de descarte todo e qualquer que não fosse considerado daquela 'comunidade de pureza moral superior'", diz trecho da nota.

No caso, Fux [suspendeu a decisão](#) do desembargador José Manuel Martinez Lucas, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que deferiu liminar em HC para impedir a prisão imediata dos quatro réus após julgamento pelo tribunal do júri.

Os réus foram condenados por homicídio e tentativa de homicídio pelas 242 mortes e mais de 600 feridos causados pelo incêndio na boate Kiss, em Santa Maria (RS), na madrugada de 27 de janeiro de 2013.

A decisão do ministro provocou controvérsia na comunidade jurídica que entendeu que a medida era [ilegal](#). Nesta sexta-feira (17/12), a 1ª Câmara Tribunal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul [julgou](#) o mérito do HC e o deferiu.



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-dez-20/instituto-ingresso-boate-kiss-stf/>